

Formação 2017/2018 – PNPSE/POCH

O Plano de Formação foi concluído na íntegra, ou seja, a taxa de conclusão foi de 100%, apesar de ter sido sujeito a um pedido de alterações (PA). Tanto o Plano Original (PO) como o PA era constituído por 49 ações de formação (AF), correspondendo a 36 Cursos (Cursos de Formação e Oficinas de Formação) e 13 Ações de Curta Duração (ACD) – ver Quadro 2.

No PO estava prevista a frequência de 896 formandos, tendo efetivamente frequentado 1121 formandos (Fig.1). Estes valores traduzem-se num acréscimo de 25% relativamente ao previsto. No PA aparecem como meta 995 formandos. A ser assim, o acréscimo é apenas de 12,7%.

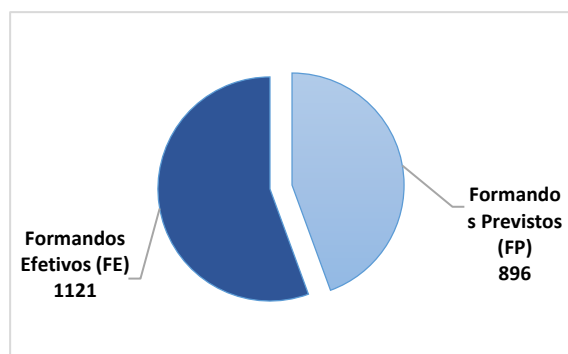


Figura 1 – Relação entre a previsão de frequência e a frequência efetiva, em termos globais.

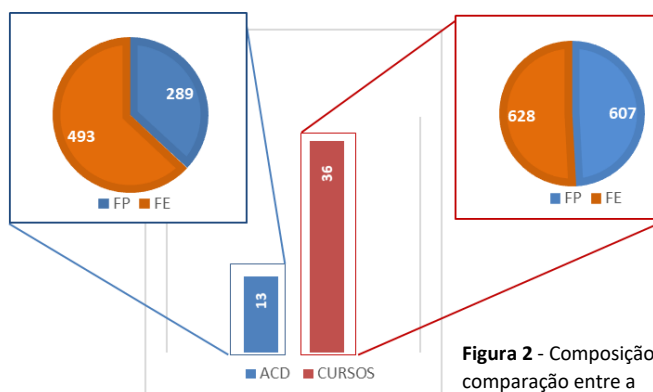


Figura 2 - Composição e comparação entre a frequência prevista/efetiva, de formandos, por Cursos e ACD.

Comparando a frequência prevista com a frequência efetiva (PO) verificou-se que, no caso dos Cursos¹, estava prevista a frequência de 607 formandos, tendo sido a frequência efetiva de 628 e no caso das ACD os valores foram respetivamente de 289 formandos previstos e 493 formandos efetivos (Fig.2).

Analisando os dados por ação de formação (PO), e por frequência prevista e frequência efetiva, verifica-se a existência de um quadro de forte heterogeneidade entre formações. Existem 21 ações de formação em que a frequência efetiva é inferior à frequência prevista; 1 em que a frequência esperada é igual à frequência efetiva e 27 em que a frequência efetiva é superior à frequência esperada (Fig.3).

¹ Incluiu Cursos de Formação e Oficinas de Formação

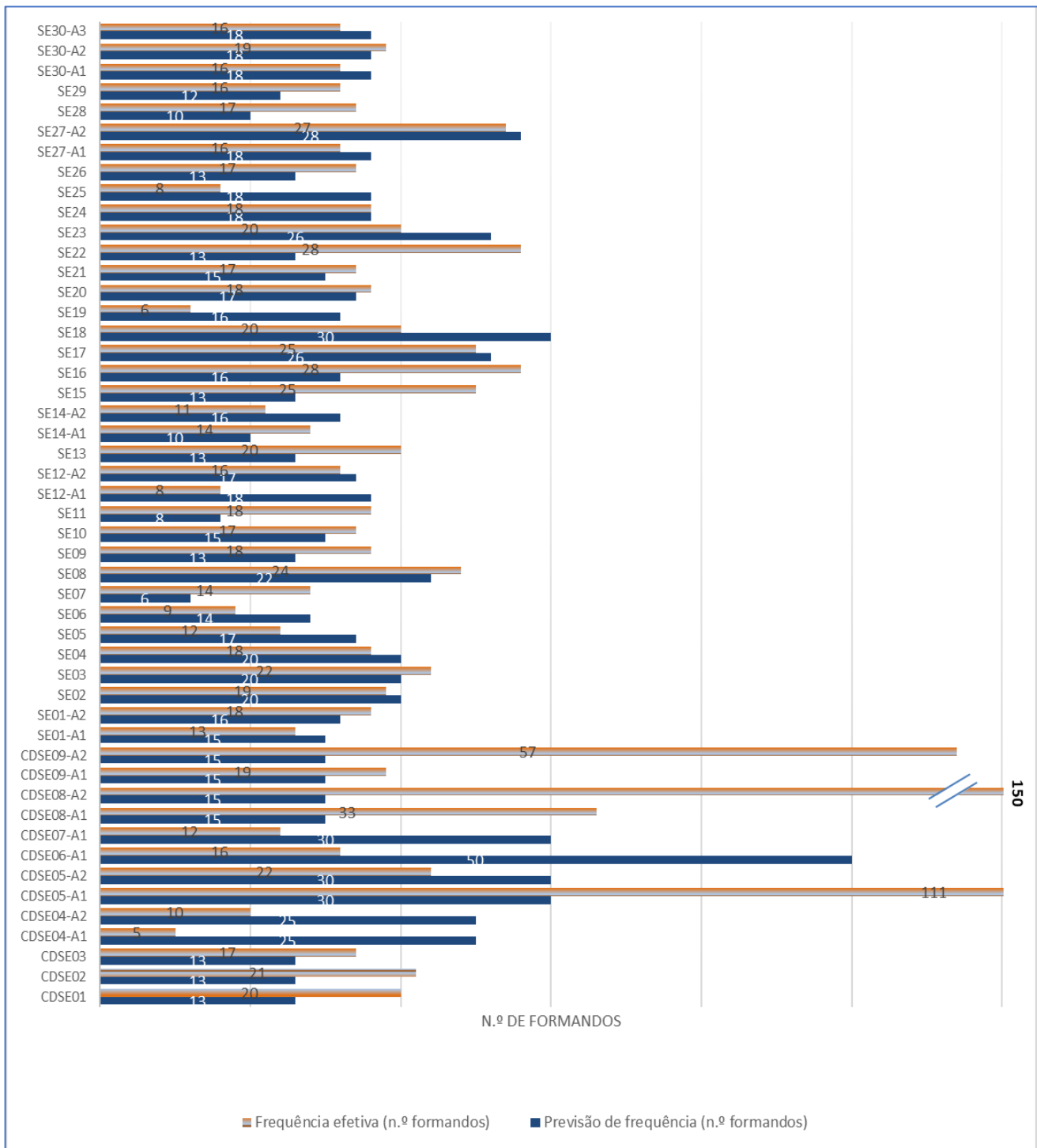


Figura 3 – Comparação entre formandos previstos/AF formandos que frequentaram, em termos globais.

A heterogeneidade que marca os dados da figura 3 é, na figura 4, igualmente visível, verificando-se maior eficácia por parte de alguns agrupamentos em comparação com os restantes.

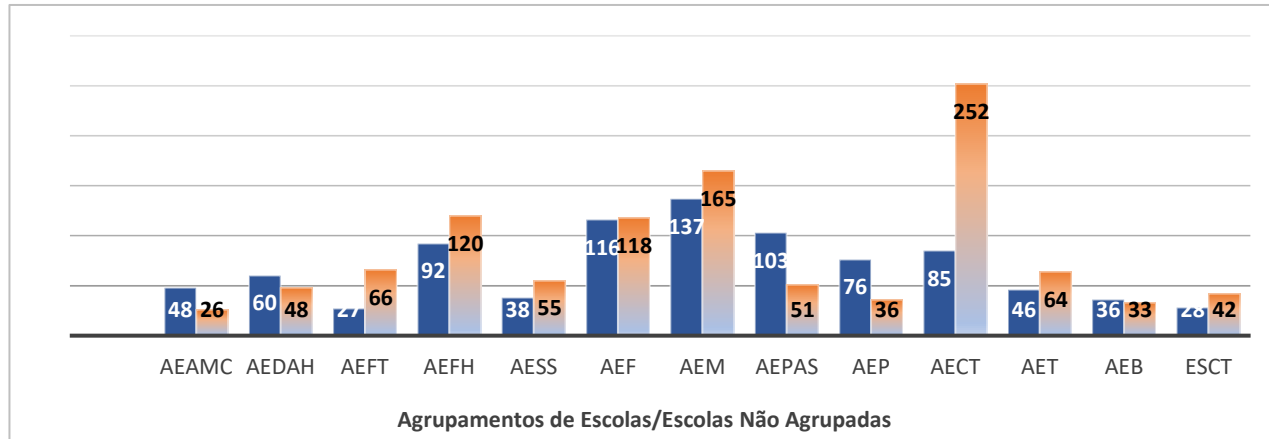


Figura 4 – Comparação entre o número de formandos previstos e os formandos efetivos, por ação de formação e por AE.

Avaliação segundo os indicadores estabelecidos pelo POCH

Em termos de volume de formação, a meta contratualizada com o POCH era de 896 formandos, distribuídos pelas 49 AF. Efetivamente, participaram e concluíram as referidas AF, 1121 formandos. A diferença entre os dois indicadores é de 225 formandos, correspondendo este valor a um desvio positivo de 25.1%. Estes valores colocam em relevo os bons resultados alcançados e o bom trabalho e esforço desenvolvidos pelo CFFH. No PA aparecem como meta 995 formandos. A ser assim, o acréscimo é apenas de 12,7%.

1. Compromisso com o POCH (n.º de formandos)	2. Formandos que concluíram as ações de formação (avaliados e aprovados)	3. Desvios entre os formandos avaliados/ aprovados e o compromisso		4. Participantes que declaram que a formação contribuiu positivamente para a sua atividade profissional (tendo em conta o número de inquéritos de satisfação rececionados)				
		Desvio +	%	Clas. 1	Clas. 2	Clas. 3	Clas. 4	Clas. 5
896	1121	225	25.1%	0%	1%	8%	31%	62%
								93%

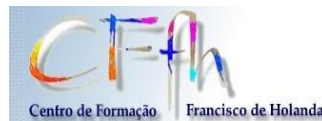
Quadro 1 | Resultados da formação tendo em conta os indicadores estabelecidos pelo POCH

Relativamente à avaliação do contributo que a Formação deu ao desenvolvimento profissional dos formandos, constamos que, e de acordo com a opinião dos mesmos, esta foi muito positiva. Refira-se que, do total de respondentes (782, valor correspondente a 70% do total de formandos) 93% consideraram que a formação contribuiu positivamente para a sua atividade profissional, classificando este parâmetro com nível 4 e 5 (Mínimo 1 e Máximo 5). Realça-se, que estes valores estão muito acima das **metas mínimas** estabelecidas pelo POCH, quer no indicador 3, quer no indicador 4, que eram, respetivamente de 75% (+ 49%) e de 60% (+ 33%).



Quadro 2 - PLANO DE FORMAÇÃO - Código da entidade - CCPFC/ENT-AE- 1176/14

PLANO ORIGINAL		N.º	PLANO ALTERADO
Designação do Curso:			Designação do Curso:
CURSOS			
1	As TIC no processo ensino-aprendizagem	SE01-A1	As TIC no processo ensino-aprendizagem
2	As TIC no processo ensino-aprendizagem	SE01-A2	As TIC no processo ensino-aprendizagem
3	Números e operações – 1 abordagem integrada e lúdica das metas de matemática no 1.º ciclo	SE02	Números e operações – 1 abordagem integrada e lúdica das metas de matemática no 1.º ciclo
4	Dificuldades de aprendizagem específicas: conhecer e intervir	SE03	Dificuldades de aprendizagem específicas: conhecer e intervir
5	Dificuldades na aprendizagem da leitura: promoção da competência leitora com recurso à Plataforma "Ainda Estou a Aprender"	SE04	Dificuldades na aprendizagem da leitura: promoção da competência leitora com recurso à Plataforma "Ainda Estou a Aprender"
6	Motivação para a leitura Lúdica - a leitura ao serviço do sucesso	SE05	Motivação para a leitura Lúdica - a leitura ao serviço do sucesso
7	Seremos nós, tu e eu, as palavras - introdução à criatividade na escrita	SE06	Seremos nós, tu e eu, as palavras - introdução à criatividade na escrita
8	Comunicar com inglês com uma “mãozinha” das novas tecnologias	SE07	Comunicar com inglês com uma “mãozinha” das novas tecnologias
9	Diferenciação pedagógica - repensar a sala de aula	SE08	Diferenciação pedagógica - repensar a sala de aula
10	Relação Pedagógica na sala de aula	SE09	Relação Pedagógica na sala de aula
11	Práticas dinâmicas na e com a matemática (aplicação de materiais)	SE10	Práticas dinâmicas na e com a matemática (aplicação de materiais)
12	A avaliação como instrumento para o sucesso em matemática	SE11	A avaliação como instrumento para o sucesso em matemática
13	Avaliação nos ensinos básico e secundário: como avaliar para o sucesso educativo	SE12-A1	Avaliação nos ensinos básico e secundário: como avaliar para o sucesso educativo
14	Avaliação nos ensinos básico e secundário: como avaliar para o sucesso educativo	SE12-A2	Avaliação nos ensinos básico e secundário: como avaliar para o sucesso educativo
15	Gestão de comportamentos na sala de aula: Prevenir a Indisciplina	SE13	Gestão de comportamentos na sala de aula: Prevenir a Indisciplina
16	Tutoria em contexto escolar: para uma prática sustentada de promoção do sucesso educativo	SE14-A1	Tutoria em contexto escolar: para uma prática sustentada de promoção do sucesso educativo
17	Tutoria em contexto escolar: para uma prática sustentada de promoção do sucesso educativo	SE14-A2	Tutoria em contexto escolar: para uma prática sustentada de promoção do sucesso educativo




18	Oficina de educação parental	SE15	Para o desenvolvimento de uma escola inclusiva
19	Ser Diretor de Turma, contar com a Biblioteca Escolar	SE16	A Biblioteca Escolar: uma rede de aprendizagens
20	Para o desenvolvimento de uma escola inclusiva	SE17	Para o desenvolvimento de uma escola inclusiva
21	Aprendizagem cooperativa na sala de aula: vantagens e desvantagens de uma metodologia dinâmica	SE18	Aprendizagem cooperativa na sala de aula: vantagens e desvantagens de uma metodologia dinâmica
22	Ser contador de histórias – um passo para a abordagem da matemática criativa	SE19	Ser contador de histórias – um passo para a abordagem da matemática criativa
23	Promoção do sucesso educativo: Matemática	SE20	Promoção do sucesso educativo: Matemática
24	Promoção do sucesso educativo: português	SE21	Didática do português- estratégias promotoras do sucesso
25	Partilhar para melhorar	SE22	Para o desenvolvimento de uma escola inclusiva
26	Práticas de supervisão pedagógica colaborativa e observação de pares multidisciplinares	SE23	Relação Pedagógica na sala de aula
27	Supervisão e trabalho colaborativo	SE24	Supervisão e trabalho colaborativo
28	O projeto: da conceção à avaliação	SE25	O projeto: da conceção à avaliação
29	Respostas educativas para alunos com NEE: das orientações teóricas /legais à mudança das práticas pedagógicas em sala de aula	SE26	Respostas educativas para alunos com NEE: das orientações teóricas /legais à mudança das práticas pedagógicas em sala de aula
30	Motivação em sala de aula? Estratégias para alunos com interesses divergentes dos escolares	SE27-A1	Motivação em sala de aula? Estratégias para alunos com interesses divergentes dos escolares
31	Motivação em sala de aula? Estratégias para alunos com interesses divergentes dos escolares	SE27-A2	Motivação em sala de aula? Estratégias para alunos com interesses divergentes dos escolares
32	Gerir o currículo EPE: planeamento e avaliação na perspetiva das OCEPE 2016	SE28	Gerir o currículo EPE: planeamento e avaliação na perspetiva das OCEPE 2016
33	Flexibilização e integração curricular	SE29	Flexibilização e integração curricular
34	Ambientes Educativos Inov@dores - Cenários e Histórias de Aprendizagem	SE30-A1	Ambientes Educativos Inov@dores - Cenários e Histórias de Aprendizagem
35	Ambientes Educativos Inov@dores - Cenários e Histórias de Aprendizagem	SE30-A2	Aprendizagem ativa com recurso às TIC
36	Ambientes Educativos Inov@dores - Cenários e Histórias de Aprendizagem	SE30-A3	Aprendizagem ativa com recurso às TIC



ACD			
37	Micropedagogia	CDSE01	Micropedagogias
38	Corpo e voz	CDSE02	Corpo e voz
39	Pensamento filosófico	CDSE03	Pensamento filosófico
40	O ensino experimental - a água e as suas propriedades	CDSE04-A1	O ensino experimental - a água e as suas propriedades
41	O ensino experimental - a água e as suas propriedades	CDSE04-A2	O ensino experimental - a água e as suas propriedades
42	Articulação curricular e trabalho colaborativo	CDSE05-A1	Articulação curricular e trabalho colaborativo
43	Articulação curricular e trabalho colaborativo	CDSE05-A2	Articulação curricular e trabalho colaborativo
44	Ensinar Matemática no século XXI — como promover percursos de sucesso?	CDSE06-A1	Ensinar Matemática no século XXI — como promover percursos de sucesso?
45	Ensinar Matemática no século XXI — como promover percursos de sucesso?	CDSE06-A2	
46	Ensinar Matemática no século XXI — como promover percursos de sucesso?	CDSE06-A3	
47	Ensinar a ler e a escrever no século XXI. Como fomentar trajetórias de sucesso?	CDSE07-A1	Ensinar a ler e a escrever no século XXI. Como fomentar trajetórias de sucesso?
48	Ensinar a ler e a escrever no século XXI. Como fomentar trajetórias de sucesso?	CDSE07-A2	
49	O ensino experimental - corpo humano	CDSE08-A1	A Biblioteca escolar e o currículo
50	O ensino experimental - corpo humano	CDSE08-A2	Motivar os alunos, Motivar os professores
51	O ensino experimental - eletricidade e magnetismo	CDSE09-A1	A turma não é um grupo
52	O ensino experimental - eletricidade e magnetismo	CDSE09-A2	Programa de Educação Emocional – Ao Encontro das Emoções

NOTA: Do Plano inicial e do Plano alterado constam 39 cursos e 52 ações sendo que, na prática, fizeram-se os 39 cursos, mas 49 ações (correspondendo a 36 Cursos acreditados pelo CCPFC e 13 ACD). Isto porque 3 cursos (correspondentes a ACD) foram "financeiramente" desdobrados porque num deles havia 2 formadores e noutra 3 - ambas são ações "patrocinadas" pelo PNPSE (linhas 50, 51 e 53)

 Ação de Formação alterada relativamente ao Plano original